



NAÇÕES UNIDAS
Escritório contra Drogas e Crime



NAÇÕES UNIDAS
Escritório contra Drogas e Crime

UNODC Brasil e Cone Sul

Escritório das Nações Unidas contra Drogas e Crime
SHIS QI 25 conj, 3 casa 7
70266-230 Brasília, DF, Brasil
Fone: +55 61 3367-7353 / Fax: +55 61 3367-7228
E-mail: unodc.brasil@unodc.org
www.unodc.org.br

UNODC Viena

United Nations Office on Drugs and Crime
Vienna International Centre
P.O. Box 500, A-1400
Vienna, Austria
Fone: + (43-1) 26060-3991 / 26060-3992
www.unodc.org



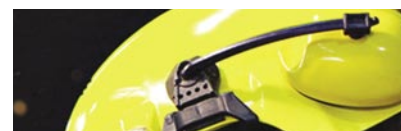
DROGAS:
você conhece os riscos?

INTRODUÇÃO

O uso de drogas é um fenômeno mundial que precisa ser discutido nacional e internacionalmente. Nada de tabu. Vamos falar sobre drogas.

Para nós, do Escritório das Nações Unidas Contra Drogas e Crime (UNODC, na sigla em inglês), uma das formas mais importantes de prevenir o uso de drogas é a informação. É preciso saber sobre os riscos do abuso dessas substâncias. Por alterar o nível de consciência, o uso pode levar a práticas arriscadas, como sexo sem preservativo ou compartilhamento de seringas e outros materiais que podem transmitir doenças como o HIV/Aids e a hepatite. O uso de drogas lícitas ou ilícitas pode ampliar as vulnerabilidades pessoais. No trânsito, isso é um risco à sua vida e à dos outros. Atos violentos também podem decorrer do abuso de substâncias.

Este livreto busca informar sobre os tipos de drogas, seus efeitos e como agem no organismo. Use estas informações de forma responsável e lembre-se: uma vida saudável depende das suas escolhas.



ÍNDICE

Drogas Perturbadoras

Cannabis: Maconha e Haxixe	4
Cogumelos	5
Ayahuasca / Anticolinérgicos / Ácido	6

Drogas Depressoras

Tranqüilizantes / Solventes	8
Álcool / Opiáceos	10

Drogas Estimulantes

Cocaína / Antidepressivos	12
Tabaco / Ecstasy	13
Ice / Anfetaminas / Anabolizantes	14

Informações Adicionais

As Drogas no Trabalho	15
Outro Ângulo / Projeto SESI-RS	16
Use Cultura / Nós do Morro	17



DROGAS PERTURBADORAS

As drogas perturbadoras são aquelas relacionadas à produção de quadros de alucinação, geralmente de natureza visual. Fazem com que o cérebro passe a funcionar de maneira perturbada.

CANNABIS: MACONHA E HAXIXE

A *cannabis* é a droga mais consumida no mundo. Apesar de ser tratada muitas vezes como uma droga mais leve, o uso da maconha pode ser bem mais arriscado do que parece. A *cannabis* está cada vez mais potente – e com isso há mais riscos de dependência.

Maconha é o nome dado no Brasil à *cannabis sativa* em erva, também conhecida como marihuana. Da compressão das flores da *Cannabis Sativa* também se obtém a resina chamada haxixe. Os efeitos são parecidos com os da maconha, só que mais fortes.

O princípio ativo da *cannabis* é o THC, que causa perturbação no funcionamento do cérebro, muda a noção de tempo e do espaço, prejudica a coordenação motora e a

capacidade de atenção e memória. Os olhos tendem a ficar vermelhos, a saliva diminui, algumas pessoas sentem angústia, taquicardia, ansiedade e tremeadeira. O uso intenso e contínuo pode provocar falta de motivação.

Apesar de muita gente achar que a maconha não vicia, com o aumento da potência da droga ao longo dos anos, novos estudos mostram que está cada vez mais difícil abandonar seu uso.

As drogas, na antigüidade, estiveram presentes em rituais de diversas culturas. Os tipos de drogas usadas, os rituais e o significado do consumo variam a cada fase da história.



COGUMELOS

A psilocibina é uma substância alucinógena encontrada em várias espécies de cogumelos. Os efeitos do uso de cogumelos variam de pessoa para pessoa e dependem do momento e do ambiente em que a droga é ingerida.

De modo geral, os cogumelos provocam alucinações, delírios, dilatação da pupila, suor excessivo, taquicardia e náusea.

AYAHUASCA

A ayahuasca é uma bebida preparada com duas plantas alucinógenas, *caapi* e *chacrona*, normalmente usadas em rituais religiosos como uma “porta” para a transcendência. Entre seus efeitos estão: dilatação das pupilas, suor excessivo, taquicardia, náusea e vômitos. Pode causar acessos de pânico e delírios de grandeza e perseguição.

ANTICOLINÉRGICOS

Os anticolinérgicos são drogas que podem ser produzidas em laboratório e usadas como medicamentos no tratamento de algumas doenças, como o Mal de Parkinson. Podem ainda ser provenientes de plantas como a saia branca, a trombeta e a zabumba.

Entre os efeitos estão alucinações e delírios, sendo comum a sensação de perseguição. A pupila dilata, a boca seca e o coração pode disparar. Há o risco de convulsões, com o aumento da temperatura corporal.

Os efeitos são bastante intensos, podendo durar vários dias.

ÁCIDO

O LSD – ou ácido lisérgico – é uma substância sintética, produzida em laboratório. É usado habitualmente por via oral, em forma de pequenos “selos”, mas também pode ser misturado com tabaco e fumado.

Pequenas doses já produzem efeitos intensos, que costumam durar de 4 a 12 horas. Pode causar euforia, excitação, sensação de bem-estar e tranquilidade (“boa viagem”) ou depressão, sensação de pânico, enjôos e tremores (“viagem ruim” ou *bad trip*).

Sob o efeito da droga, o usuário pode perder a noção de riscos e cometer atos impulsivos ou envolver-se em atividades perigosas sem perceber o que está fazendo. Delírios de perseguição e grandeza também são comuns. Em alguns casos, o usuário pode voltar a ter alucinações semanas ou meses depois de ter consumido a droga.

O uso de drogas injetáveis está entre as principais causas da infecção por HIV/Aids na América Latina.

Fonte: Programa Conjunto das Nações Unidas sobre HIV/AIDS (UNAIDS), do qual o UNODC é co-patrocinador.



DROGAS DEPRESSORAS

São substâncias químicas capazes de diminuir as atividades cerebrais. Possuem propriedade analgésica e seus usuários tornam-se sonolentos e desconcentrados.

TRANQUILIZANTES

Os tranquilizantes (benzodiazepínicos, barbitúricos, “calmantes” ou ansiolíticos) são drogas depressoras sintéticas consumidas por via oral ou injetável. São usados como soníferos ou medicamentos para combater a ansiedade e a tensão.

Causam sonolência e relaxamento muscular. Dificultam a aprendizagem e a memorização. Se usados em doses elevadas, podem provocar reação tóxica. Levam facilmente à dependência física e quando deixam de ser usados, os efeitos são irritação e ansiedade intensas.

O maior perigo é a mistura com álcool ou sedativos, que pode levar ao estado de coma. Se ingeridos por grávidas, há risco de lesões ou defeitos físicos no feto.

SOLVENTES

Os solventes (esmaltes, thinners, tintas, colas) ou inalantes (lança-perfume e “cheirinho-da-loló”) são substâncias depressoras e sintéticas, inaladas pela boca ou pelo nariz.

Em um primeiro momento, a pessoa fica eufórica e desinibida. Em seguida, fica deprimida, confusa e desorientada, podendo ter alucinações auditivas e visuais. O uso crônico de solventes destrói os neurônios, causa lesões no fígado, rins, nervos periféricos e medula óssea. Há, ainda, risco de coma e morte. Em alguns casos, favorece surtos psicóticos.



ÁLCOOL

O álcool etílico é a mais famosa droga depressora, obtida pela fermentação de açúcares ou carboidratos presentes em vegetais. Vendidas legalmente para maiores de idade, as bebidas alcoólicas são um grave problema em vários países, entre eles, o Brasil. Seus efeitos imediatos são euforia e desinibição. Em um segundo momento, diminuem a vigília, provocam falta de coordenação motora, sedação e sono.

Dependendo da pessoa, da bebida usada, da dose e da rapidez com que é consumido, o álcool pode também provocar dor de cabeça, náuseas e vômitos. Quando o consumo é exagerado, ocasiona doenças no fígado, aparelho digestivo, pâncreas e coração, além de má-formação fetal, se usado por grávidas.

OPIÁCEOS

São drogas que aliviam a dor e dão sonolência. Derivam do ópio, um suco leitoso extraído da papoula do oriente. Muitos de seus derivados são usados como remédios, caso da codeína, que tem propriedade de deprimir o centro da tosse que existe no cérebro e está presente em alguns xaropes.

Os opiáceos podem ser usados em injeções, fumados ou ingeridos. Em altas doses, podem causar grande depressão respiratória e cardíaca, levando ao estado de coma e mesmo à morte. A suspensão repentina do uso causa intensas dores físicas, diarréias e vômitos, necessitando de acompanhamento médico.

A principal substância derivada do ópio é a morfina, palavra que vem de Morfeu, o deus dos sonhos. Da modificação química da morfina obtém-se a heroína, que provoca um estado de “semi-sono” ou “sonho acordado”, acompanhado de incapacidade de concentração e diminuição da atividade física. A heroína causa apatia, contração das pupilas e diminuição dos movimentos do estômago e dos intestinos.

O álcool é a droga mais usada pelos jovens e é responsável por 80% das internações hospitalares por intoxicação de drogas no Brasil.

Fonte: Centro Brasileiro de Informações sobre Drogas Psicotrópicas.

O Brasil é um dos recordistas mundiais de acidentes de trânsito: cerca de 50 mil mortes por ano. O uso de álcool está relacionado a cerca de 70% dos acidentes fatais.

Observatório Brasileiro de Informações sobre Drogas - SENAD



DROGAS ESTIMULANTES

São substâncias químicas capazes de aumentar a atividade cerebral. Causam aumento da atenção, aceleração do pensamento e euforia.

COCAÍNA

A cocaína é uma droga produzida com um princípio ativo extraído das folhas da *Erythroxylon coca* e outras substâncias químicas. Pode ser cheirada, injetada ou fumada – sob a forma de pedras de crack, que produzem efeitos mais intensos e dependência severa em pouco tempo. Existe ainda a pasta de coca, um produto menos purificado que também pode ser fumado. Misturado a outras substâncias, é comercializado em alguns lugares com o nome de merla.

As sensações provocadas pelo uso da cocaína e seus derivados são euforia, hiperatividade, insônia e falta de apetite. Tira o sono, mas não alivia o cansaço físico. Em doses maiores, causa irritação, agressividade, delírios e alucinações.

O efeito imediato da cocaína é estimulante, mas depois o usuário sente depressão.

A temperatura e a pressão arterial aumentam, a pupila dilata e o coração acelera, podendo ocorrer parada cardíaca.

ANTIDEPRESSIVOS

Os antidepressivos são medicamentos que ajudam no tratamento médico de uma doença chamada depressão. Não costumam ser classificados nem como calmantes, nem como estimulantes. Podem causar sintomas como visão embaçada, taquicardia, retenção urinária, constipação intestinal e secura na boca. Também podem levar à confusão mental e delírio, especialmente se combinados com tranquilizantes.

Estabelecida a dependência, a pessoa sofre com a síndrome de abstinência quando não usa a substância. Mas o tratamento para a dependência de drogas funciona. Peça ajuda. É um processo difícil, mas não é impossível. Ligue para o Viva Voz da SENAD: 0800 510 0015.



TABACO

Em forma de charuto, rapé e cigarro, o tabaco é uma das drogas mais consumidas no mundo inteiro.

Diminui o apetite e é um estimulante leve, apesar de muitas pessoas se sentirem relaxadas quando fumam. Além da nicotina, a fumaça do cigarro contém várias outras substâncias tóxicas ao organismo, como o alcatrão e o monóxido de carbono.

O uso intenso aumenta a probabilidade de câncer. Também aumenta o risco de doenças cardiovasculares e derrames, reduz a fertilidade e causa danos ao desenvolvimento fetal.

ECSTASY

O ecstasy é uma substância estimulante sintética, comercializada em comprimidos e conhecida como a “droga do amor”. Causa euforia e hiperatividade, altera a percepção de tempo, diminui a sensação de sede e de medo e provoca alucinações visuais. Pode causar ataques de pânico e até levar à morte pelo aumento de temperatura corporal e desidratação.

ICE

O ice, vendido em pedras transparentes semelhantes a cristais, pode ser dissolvido em bebidas, fumado ou até injetado. Provoca excitação, aumenta a atividade cerebral, os batimentos cardíacos e a pressão arterial, podendo provocar parada cardíaca e degeneração das células do cérebro, além de descolamento da retina, depressão, delírio de perseguição e crises de paranóia.

ANABOLIZANTES

Os anabolizantes são drogas estimulantes sintéticas relacionadas ao hormônio masculino testosterona. Aumentam os músculos, a força e a resistência, mas têm efeitos colaterais graves. No homem, os testículos diminuem de tamanho e podem ocorrer impotência, infertilidade, calvície, desenvolvimento de mamas, dificuldade ou dor para urinar e aumento da próstata.

Na mulher, é comum o crescimento de pelos faciais, alterações ou ausência do ciclo menstrual, aumento do clitóris, voz grossa e diminuição dos seios. Se usados por adolescentes, podem levar à maturação esquelética prematura e puberdade acelerada.

ANFETAMINAS E ANOREXÍGENOS

O Brasil é um dos campeões mundiais do uso de anfetaminas, que são drogas estimulantes produzidas em laboratório e comercializadas – de forma legal ou ilegal – como moderadores de apetite.

As anfetaminas fazem o cérebro trabalhar mais depressa, deixando as pessoas com menos sono, fome e cansaço. Aumentam o batimento cardíaco e a pressão sanguínea e dilatam as pupilas. Em doses altas, causam psicose anfetamínica, um estado com delírios de perseguição, paranóia e alucinações. Podem ocorrer convulsões.

Alguns itens da política nacional sobre drogas:

- *Reconhecer as diferenças entre o usuário, a pessoa em uso indevido, o dependente e o traficante de drogas, tratando-os de forma diferenciada.*
- *Tratar de forma igualitária, sem discriminação, as pessoas usuárias ou dependentes de drogas lícitas ou ilícitas.*
- *Garantir o direito de receber tratamento adequado a toda pessoa com problemas decorrentes do uso indevido de drogas.*

*Fonte:
Observatório Brasileiro de Informações sobre Drogas - SENAD*



PREVENÇÃO NO TRABALHO

O consumo de drogas causa, anualmente, prejuízos de milhões de dólares na economia de diversos países. Isso sem contar os danos à saúde de quem usa. Os acidentes de trabalho tornam-se mais prováveis, a produtividade do trabalhador diminui e seu desempenho tende a se tornar inconstante. Tudo isso põe em risco a vida do profissional – e seu emprego.

O uso de drogas no ambiente de trabalho é um assunto que deve ser abordado de forma discreta, sem discriminar o funcionário. O diálogo franco é fundamental para a solução do problema. A empresa deve desenvolver campanhas e programas, como parte de sua responsabilidade social, para integrar seus empregados e alertar sobre os prejuízos causados pelo consumo de drogas.

De olho no problema, diversas empresas no Brasil já se associaram ao UNODC e ao SESI/RS em programas de prevenção às drogas e apoio aos dependentes químicos.

UM OUTRO ÂNGULO

Conheça algumas idéias que fazem a diferença no campo da saúde, cultura e inclusão social.

UMA INICIATIVA COM SELO DE QUALIDADE

Desde 1995, o SESI do Rio Grande do Sul, em parceria com o UNODC, vem trabalhando para reduzir o uso de drogas entre mais de 100 mil trabalhadores de 100 empresas. A iniciativa de Responsabilidade Social superou as expectativas.

Focado na valorização de hábitos saudáveis, o projeto desenvolveu atividades que uniram ainda mais o funcionário, seus colegas e suas famílias. A iniciativa recebeu o certificado de qualidade ISO 9001.

ENTRE OS PRINCIPAIS RESULTADOS ALCANÇADOS ESTÃO:

- Queda de **16%** no número de fumantes;
- O uso de álcool caiu **12,5%**;
- O consumo de drogas ilícitas sofreu uma queda de **28,7%**;
- Faltas por motivo de doença ou incapacidade foram reduzidas em **10%**;
- Atrasos por parte dos trabalhadores caíram **30%**;
- Acidentes de trabalho provocados pelo consumo de drogas reduziram **34%**.



USE CULTURA: ABRA AS PORTAS DA PERCEÇÃO

Escolhas saudáveis para o corpo e para a mente. Este é um dos melhores caminhos para mostrar aos jovens uma perspectiva mais ampla da vida. A cultura abre horizontes e é um caminho para a prevenção às drogas e à violência. É por uma visão assim que o grupo Nós do Morro trabalha. Com arte, leva cultura aos jovens do Morro do Vidigal, no Rio de Janeiro. Em mais de duas décadas de trabalho, o grupo vem colhendo cada vez mais sucessos.

Guti Fraga, criador do Nós do Morro, explica que a iniciativa surgiu durante uma viagem a Nova York, ao assistir a peças teatrais em cartaz fora dos grandes teatros. Eram espetáculos que, segundo ele, não tinham características amadoras, e sim experimentais. Ao voltar ao Brasil, colocou o plano em prática.



“Eu já morava no morro e reparava no talento de algumas pessoas da comunidade. Só que elas ficavam pelas esquinas e tinham o universo muito limitado. Assim que retornei ao Brasil, já com a idéia de formar um projeto cultural, procurei cada uma dessas pessoas perguntando se elas topariam.”

O projeto tomou forma e já completou 20 anos de existência. Em 2001, começou a receber o patrocínio de empresas. O grupo passou a ter ainda mais destaque quando muitos de seus integrantes receberam papéis no filme “Cidade de Deus”, o que levou o trabalho de Gutu e seus colaboradores a ser reconhecido internacionalmente.

O Nós do Morro continua ampliando frentes de trabalho. Desenvolveu projeto com 1440 crianças da rede pública de ensino do município de Nova Iguaçu (RJ). O objetivo é tornar a cultura mais acessível às comunidades carentes.

Grupo Nós do Morro e seu idealizador, Gutu Fraga, no centro.

“O que sempre quisemos foi dar acesso à cultura e à arte para pessoas que não tinham acesso. A questão do acesso sempre me incomodou. Não é só o problema financeiro, mas também cultural.”

Diante de diversos centros culturais com exposições e espetáculos gratuitos, Gutu se pergunta:

“Por que o povo não vai?”



Membros do grupo no espetáculo Os Dois Cavalheiros de Verona.